

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1880

BRAZIL

PARLAMENTO

Senado

2.ª DISCUSSÃO DA REFORMA ELEITORAL

Na sessão de 12 continuou a discussão do art. 5.º

O sr. Fernandes da Cunha, depois de insistir sobre a inconstitucionalidade do projecto e as vantagens da eleição indirecta, diz que a reforma não garante a representação legitima da nação, mas vai constituir a tyrannia das maiorias.

Quer que o alistamento seja feito pela juntas parochiaes e municipaes, com recurso para o juiz de direito.

O sr. Candido Mendes vê neste artigo novo ataque à Constituição, pela exclusão dos analfabetos.

Fazendo-se porém, observar a s. ex. que tal exclusão não está consignada no substitutivo da comissão do senado, s. ex. pergunta se o governo aceita essa emenda, e obtem resposta affirmativa, que pede que fique consignada.

Passando-se à votação é regeitado o art. 5.º da proposta do governo, fica prejudicado o art. 6.º, e é approvado o artigo substitutivo da comissão do senado, artigo que o governo declarára aceitar.

Por esse artigo fica o alistamento entregue aos juizes de direito, feito a requerimento do cidadão. Ficam tambem com direito de voto na primeira qualificação os analfabetos.

Entra em discussão o art. 7.º, que trata da revisão da qualificação. Falla o sr. Candido Mendes e observa que a comissão do senado se contradiz, porque no artigo precedente dá direito de voto aos analfabetos e neste artigo os exclue.

Responde pela comissão o sr. conde de Bapendy que foram incluídos na primeira qualificação os analfabetos, porque a comissão quiz respeitar direitos adquiridos, mas que da decriptação da lei até a revisão da qualificação ha tempo de sobra para que os analfabetos se habilitem a gosar do direito de voto.

O sr. Ribeiro da Luz diz que, pelo projecto, o juiz só qualifica o cidadão que espontaneamente o requer; quando porém for preciso, em vez de alistar, eliminar, quem ha de requerer? Quando o cidadão morrer, quando se mudar de freguezia, quem ha de requerer a eliminação? Se não houver providencia tomada neste sentido, os mudados poderão votar em mais de uma parochia, e, em vez dos mortos votarão os phosphoros.

Propõe mais que, em caso de dissolução da camara, seja a nova eleição feita só pelos eleitores já alistados, porque a revisão feita nessas circumstancias poderia alterar fraudulentamente a opinião dominante.

Ficou adiada a discussão.

—A 13 continuando a discussão do art. 7.º o sr. Ribeiro da Luz offereceu as seguintes emendas:

«Additivo para ser collocado depois do n. 11:

«A prova de saber ler e escrever será prestada por meio de petição feita e assignada pelo cidadão que pretender ser alistado eleitor, uma vez que a sua letra e firma sejam reconhecidas por tabellião publico, nos casos e pelo modo auctorizados no respectivo regimento.—J. D. Ribeiro da Luz.»

«Ao § 3.º art. 7.º:

FOLHETIM

(101)

POINSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XXXII

Como eram apenas oito horas da manhã, a condessa de Neuville, que em Auteuil era conhecida só pelo nome de Madame Godefroy não estava ainda a pé.

O Sem-Ventura conduziu o principe Maropouloff e o seu amigo directamente para a officina. O Gorgulho acompanhou-os.

O principe, ao chegar á porta da officina, parou como que deslumbrado, com o olhar fixo no Laconte. Depois voltou-se para o amigo e disse-lhe a meia voz, mas de fórma que o Sem-Ventura pudesse ouvir-o:

— Não me enganaram, é um grupo soberbo! O Sem-Ventura sentiu pulsar-lhe com força o coração. O principe dirigiu-se para elle, e disse-lhe:

— O senhor Godefroy está de certo sobrecarregado com encomendas numerosas, e talvez me ulgue indiscreto e exigente...

— Oh! senhor, murmurou o Sem-Ventura modestamente.

— E' que eu tenciono mandar edificar um palacio nos Campos-Elysiens, tornou o principe, e ando para isso recrutando todos os artistas de ver-

«Depois das palavras—ou cessação do sua residencia—acrescente-se—ou de certidão authentica de estar o eleitor qualificado em outra parochia de comarca diversa, onde estabeleceu novo domicilio, sendo apresentada a mesma certidão por meio de requerimento nos termos do §.—J. D. Ribeiro da Luz.»

«Additivo ao art. 7.º para ser collocado depois do § 4.º

«§. A eliminação de eleitor em qualquer dos casos de n. 1.º (additivo) será requerida pelo promotor publico, por seu ajudante ou por qualquer dos eleitores da respectiva parochia, por meio de petição documentada, nos termos do § 3.º Os documentos serão fornecidos gratis pelas repartições ou funcionarios publicos a quem competir.—J. D. Ribeiro da Luz.»

«Additivo:

«Depois do § 6.º do art. 7.º acrescente-se o seguinte additivo:

«No caso de dissolução da camara dos deputados servirá para a eleição o alistamento ultimamente revisito, não se procedendo a nova revisão entre a dissolução e a eleição feita em consequencia della.—J. D. Ribeiro da Luz.»

O sr. Correia deseja saber a opinião do governo sobre essas emendas, e o sr. presidente do conselho declara que as aceita.

O sr. Jaguaribe entende que a comissão do senado prestou um bom serviço á instrucção admitindo os analfabetos á primeira qualificação, e excluindo-os nos seguintes.

E' portanto a medida um poderoso estímulo para que os analfabetos procurem aprender.

Depois o orador expõe uma duvida: se só aos juizes de direito se pôde requerer a qualificação, a quem hão de requerer os juizes de direito que quizerem ser qualificados?

O sr. Ribeiro da Luz entende que a exclusão dos analfabetos é inconstitucional.

O sr. Mendes de Almeida faz diversas considerações para provar que nenhuma lei eleitoral ainda privou do direito de voto os analfabetos.

Termina declarando continuar a votar contra o projecto.

A discussão ficou adiada pela hora.

EXTERIOR

As datas alcançam, de Paris até 23 e de Lisboa 27 do passado.

INGLATERRA

Em Bermoudsey (Londres) houve a 22 um incendio que se communicou a varias casas, perdendo-se grande quantidade de cereas e lã. Só o prejuizo em mercadorias era calculado em importancia superior a 50,000 libras esterlinas.

FRANÇA

O general Cissey, no mesmo dia em que chegára a Pariz, dirigio ao ministro da guerra a seguinte carta:

dadeiro talento. Posso lisongear-me de que o senhor Godefroy me não faltará?

O Sem-Ventura inclinou-se de novo, fazendo-se vermelho até á raiz dos cabellos.

— E' este o seu ultimo trabalho, não é assim? pergunteu o russo, apontando para o grupo.

— Sim, senhor; ha dois annos que o trago entre mãos, responderá o artista.

— Quando vai elle para a exposição?

— Amanhã.

— Prophetisou-lhe uma classificação muito honrosa... uma medalha, disse o principe contemplando o grupo.

O Sem-Ventura olhava assombrado para aquelle manco extremamente sympathico, de cabellos loiros e anellados, de semblante melancolico e expressivo que parecia illuminado pelo fogo sagrado, que faz o verdadeiro amador quasi igual ao artista.

— Permitta-me, sr. Godefroy, proseguiu Maropouloff, que lhe falle com franqueza. Eu desejo possuir este grupo. Quero comprá-lo, e pagar-lhe-o antes de ser exposto.

— Mas, senhor... balbuciou o Sem-Ventura tremendo.

— Esperarei para tomar posse delle, proseguiu o principe russo, que se encerre a exposição; quero porém que toda Pariz saiba que é propriedade minha. Desculpe-me, sr. Godefroy; eu sou um pobre diabo de millionario com phantasias de criança e impaciencias de mulher.

O Sem-Ventura estava com vertigens.

— Emquanto a preço, tornou o principe, ha de o sr. Godefroy fixar-o...

O Gorgulho, que estava por detraz do artista, poz-se nas pontinhas dos pés, e murmurou-lhe ao ouvido, aproveitando a occasião em que o principe parecia ter a attenção presa na contemplação do grupo.

— Pede uma somma enorme... tres mil francos.

O principe, que ouviu, sem que o parecesse, estas palavras, sorriu imperceptivelmente, e, voltando-se para o artista, perguntou-lhe:

«Tive a honra, em 15 de Outubro, de dizer-vos pelo telegrapho:

«Recebo o vosso despacho e agradeço-vos. A bem da disciplina, julgo dever pedir dispensa do meu commando. Escrevo-vos esta tarde.»

«No dia seguinte, 16 de Outubro, recebi esta resposta: «Acolho o vosso pedido, e tomo as medidas necessarias.»

«A 17 tive communicação de que por decreto de 16 eu fora posto em disponibilidade e substituido no commando pelo sr. general Zantz.

«Não foi por isso, sem profundo espanto que li no *Diario Official* de 20, que se me retirava o commando, não a meu pedido, como affirmei na mesma ordem do dia ás tropas, mas como medida disciplinar.»

«A mesma ordem do dia era rigorosamente conforme á realidade dos factos.

«conselhais-me—que me dirija aos tribunaes; —saberei usar dos meus direitos no momento oportuno.

«Mas continuo a crer, sr. ministro, que o guarda da honra do exercito devia, a um velho soldado victima de odiosas accusações, a luz que reclamava.»

Noticiou o *Télégraphe* que o general Farre procedia officiosamente, com os chefes da sua repartição, a um inquerito sobre factos da administração do general Cissey quando ministro da guerra.

O conde de Barral, secretario da embaixada de França acreditado perante a Santa Sé, pedira para ficar em disponibilidade, logo que principiou a ser executado o segundo dos decretos de 29 de Março.

ALLEMANHA

Passava como certo em Berlim que o governo apresentaria ao landtag, apenas se reunisse, novos projectos concernentes ao resgate, pelo Estado, de linhas ferreas.

ITALIA

Fallecera em Roma o antigo ministro italiano barão Bicasoli.

GRECIA

Tendo a camara dos deputados da Grecia eleito para seu presidente o candidato da opposição, por 92 votos contra 35 dados ao candidato do ministerio, este pediu demissão, e achava-se já organisado o novo gabinete sob a presidencia de Comoundouros que ficou com a pasta dos negocios estrangeiros.

HESPAÑHA

A 24 houve em Barcelona um *meeting* de grande numero de operarios no qual pediu-se o ensino civil, sem ingerencia do ensino religioso.

RUSSIA

Os nihilistas não tinham desistido de continuar na

— Não me disse que era trabalho de dois annos?

— Dois annos completos.

— Ora diga-me: contenta-se com vinte e cinco mil francos?

O Sem-Ventura sentiu uma tão forte commoção ao ouvir estas palavras, que lhe empalideceram subitamente as faces, que antes estavam rubras. O Gorgulho cahiu suffocado sobre uma cadeira, e começou a beliscar-se fortemente para se certificar, de que estava perfectamente acordado.

O principe russo, como que tomando por assentimento o silencio do Sem-Ventura, puxou por uma carteira do bolso, e tirou de dentro um quarto de papel.

— Vou dar-lhe, disse elle aproximando-se do Sem-Ventura, uma ordem de vinte e cinco mil francos, para ser paga á vista pelos meus banqueiros Hottinguer & C.

E ia para traçar algumas palavras a lapis no quarto de papel. Mas então o Sem-Ventura requiriu presença de espirito, e disse, pousando-lhe docemente a mão sobre o braço, como para o impedir de escrever:

— Ah! senhor, isso é impossivel!

— Impossivel?! exclamou o principe com surpresa.

— De certo. Não devo receber o preço do meu trabalho, senão na occasião em que o grupo lhe seja entregue.

O principe, a quem Bastinguette dissera que o Sem-Ventura era em extremo susceptivel, havia previsto a objecção.

— Peço perdão, replicou elle, sorrindo; não sou da sua opinião.

— Mas...

— Que vim eu fazer aqui? tornou elle interrompendo o artista. Garantir para mim a propriedade de um primor d'arte, cuja acquisição havia de ser muito disputada na exposição.

— A minha palavra deve bastar-lhe, senhor, respondeu o Sem-Ventura com dignidade.

— Creia que nem pela imaginação me passou

sua campanha contra o czar da Russia e seu governo, a ser exacta a noticia publicada pela *Tribuna* de Genebra, de que naquella cidade realizara-se uma importantissima reunião secreta dos chefes do partido nihilista, na qual resolveu-se estabelecer em Pariz um directorio de propaganda e de publicidade, e em Genebra um outro de acção, incumbido de dirigir o partido.

PORTUGAL

Em Lisboa fallava-se de modificação ministerial, segundo parece sem fundamento seguro.

Tambem corria o boato de que não se realizara em Pariz a operação financeira de que já demos noticia.

O regulamento da instrucção secundaria e o do imposto do real de agua erão os assumptos de que se occupava a imprensa; porém mais do que todos atrahia a attenção geral o julgamento do processo instaurado contra os ex-empregados do banco ultramarino e co-réos.

REPUBLICA ARGENTINA

As noticias de Buenos-Ayres alcançam a 7 do corrente.

A imprensa argentina continúa a occupar-se com a politica internacional, sustentando os orgãos da opposição que o general Roca subiu ao governo com o proposito deliberado de provocar conflicto com o Chile.

La *Tribuna*, cuja publicação o governo fizera cessar durante o estado de sitio de Buenos-Ayres, e que reapareceu, no dia 1 do corrente, com o titulo de *La Tribuna Argentina*, tratando do assumpto, assim se exprime:

«Se tem de sobrevir um rompimento com o Chile, que venha como uma calamidade inevitavel, mas não provocado pela ambição de um homem, ou correspondendo a propósitos de politica interna.

Melhor satisfaria o general Roca sua ambição pondo o seu governo ao serviço da lei, do direito e da soberania do povo, do que dando batalhas; porque, pelo primeiro caminho, conquistaria a opinião e as sympathias publicas, e terminaria a questão de politica interna de uma maneira digna e honrosa.

Procedendo assim, conseguiria apagar os vestigios das discordias passadas, e o Chile encontraria a republica unida e compacta para resistir-lhe se pretendesse continuar a politica de aggressão, que levou nossas relações ao estado melindroso em que se acham.

Devemos guardar a respeito do Chile uma attitudem energica e resoluta, a justiça está do nosso lado e a justiça ha de triumphar; mas antes de ir á guerra devemos esgotar todos os meios que estiverem ao nosso alcance para evitar, e se a guerra fatalmente vier, caia a responsabilidade sobre o Chile.

A prudencia e a inteireza hão de dar-nos a victoria.

Pensamos, entretanto, que não é tempo agora de fabricar enthusiasmo para uma guerra internacional, mas de acabar com as nossas questões domesticas.

O patriotismo argentino não necessita enthusiasmar-se quando a honra e a dignidade nacional

duvidar della. Peço-lhe comtudo que me faça uma concessão.

O Sem-Ventura esperou que o principe se explicasse.

— Permitta-me ao menos que lhe dê signal...

Tirou da carteira umas poucas de notas.

O Sem-Ventura ia ainda recusar; nesse momento, porém, o Gorgulho ergueu para elle um olhar tão supplicante, que não se atreveu a insistir.

— Ainda tenho outro pedido a fazer-lhe, meu caro sr. Godefroy, tornou o principe; que me permitta voltar aqui por estes dias, guardando para então a encomenda, que tenciono fazer-lhe. Agora não tenho tempo; eu e o meu amigo somos esperados em Saint-Cloud para almoçar.

E o principe apertou affectuosamente a mão do Sem-Ventura, que estava ainda duvidando de que tudo aquillo fosse realdade.

O principe já ia longe. Já a nuvem de poeira, levantada pelos dois magnificos alazões, se havia dissipado, e ainda o Sem-Ventura e o Gorgulho estavam a olhar um para o outro, mudos, tremulos, e sem que se atrevessem a tocar naquellas notas azues, que o principe havia collocado sobre uma pequena meza.

— Está-me parecendo que tudo isto é sonho! murmurou por fim o Sem-Ventura.

— Tambem a mim! respondeu o Gorgulho.

Nesse momento abriu-se a porta da officina, e uma voz aspera e desagradavel pronunciou no limiar as seguintes palavras:

— Bravo! Vaes de vento em pópa! Já o principe Maropouloff visita a tua officina, e te faz encomendas!

E ao mesmo tempo um rapaz alto, com os cabellos avermelhados, de perfil anguloso e antipathico, e com o fogo da inveja no olhar, entrou na officina.

(Continúa.)

chamarem seus filhos aos campos de batalha.

Por decreto de 2 declarou o governo finda a intervenção nacional em Corrientes e levantado o estado de sitio na mesma provincia e nas de Entre-Rios e Santa-Fé. Dous dias depois foi licenciado o batalhão—guarda provincial de Buenos-Ayres—declarando o decreto executivo que podiam ser incorporados aos batalhões do exercito os individuos que se achassem nas condições da lei do recrutamento, assim como aquelles que voluntariamente quizessem alistar-se.

Varios diarios de importancia naquella capital crêm em não haver comunidades de interesses do Brazil com o Chile.

Tem sido muito commentado o facto do presidente Ro-a ter conferido o posto de capitão effectivo de linha, a um filho do coronel Denoram, que conta apenas 8 annos de idade.

SECÇÃO LIVRE

Taubaté

Um facto que muito tem preocupado nossa população, pela sua originalidade, é o de ter o sr. José Gabriel Monteiro suspenso o primeiro pagamento da sua assignatura para a realisação das obras do hospital. E na verdade, por mais que cogitemos ainda não podemos atinar com a razão que o levou a proceder a-sim, tanto mais que é um dos fazendeiros mais importante deste municipio.

O sr. Monteiro prometteu ao nosso digno vigário monsenhor José Pereira da Silva Barros, que, durante as obras do hospital, concorreria annualmente com a quantia de um conto de réis até sua realisação, isto enquanto dirigisse as ditas obras monsenhor Barros.

Agora suspender esse pagamento antes da retirada do monsenhor Barros e depois de dez ou onze mezes e justamente na occasião em que mais é preciso, denota senão falta de confiança ao menos um acto pouco edificante.

Promessas desta ordem, rasgos de generosidade e que vão comprometter terceiro devem ser mais bem pesados ou então cumpridos para não haver quebra de dignidade.

Para attribuirmos a falta de confiança é um absurdo porque nenhum taubateano é capaz de negar o zelo e cuidado com que cumpre seus deveres monsenhor Barros. Ora um parcho que tem dedicado toda sua vida de sacerdocio á causa do povo, já concertando nossa matriz, já construindo um edificio onde funciona o collegio do Bom Conselho, já edificando um hospital que, depois de concluido, pôde ser collocado na ordem dos melhores da provincia, já sacrificando sua propria saude para a consecução de suas benemeritas e uteis ideias, e ainda outros beneficios, merece sem duvida que se lhe deposite toda a confiança, uma vez que estão patentes as difficuldades com que tem lutado e os trabalhos que tem vencido.

Desconfiar de um parcho como o nosso é o cumulo da . . . desconfiança.

Quem sabe se nos enganamos e s. s. tenha razões mais que sufficientes para attestar seu procedimento, porém, as apparencias em nada justificam.

E' verdade que as apparencias enganam e nós nada affirmamos, somos apenas o echo do que dizem, com cunho de verdade.

O que nos pesa dizer é que talvez o sr. Monteiro seja causa de graves desgostos á monsenhor Barros porque restricto como é s. revdm. é provavel que contando com essa quantia, resolvesse o serviço que está ultimamente fazendo, e agora essa falta sem razão plausivel é natural que o deixe bem contrariado.

Resta agora ao jornal que deu noticia da promessa, desnoticiar, mostrando ao povo que quando precisar de hospital não deve favores ao sr. Monteiro.

A' este respeito falla-se aqui em abrir-se uma subscripção com o fim de prefazer a quantia prometida.

E' esta uma ideia merecedora dos mais francos e sinceros elogios, porque faz ver que muitas vezes sem dinheiro dado aos contos de réis tambem se pôde fazer obras humanitarias.

Corre como certo que o sr. Monteiro deixou de fazer a esmola de-sa quantia porque o paiz é essencialmente agricola.

O redactor da «Gazeta de Taubaté» commetteu a levandade de transcrever uma noticia, que, nada mais era que a horrorosa historia de um miserio captivo maltratado deshumanamente por um senhor brutal.

A noticia trazia, como uma exprobação, as seguintes palavras: — « Com vista aos escravocratas ».

O redactor da «Gazeta», estamos certos, não fez esta transcripção com intenções de offender e nunca julgou que isto causasse a retrada grotesca de um de seus assignantes. O facto é que conta um assignante de menos por esse motivo.

E' tão banal e tão ridicula a razão allegada pelo offendido, que não podemos deixar de commental-a ainda que sem os detalhes que merece por sua singularidade. Singularidade dizemos mal, porque isto não é mais que uma fraza imitação dos mais graudos. Passemos ao assumpto.

Só por trazer a noticia as palavras que acima citamos, retirou-se o assignante.

Ao principio talvez pareça justo este motivo, mas depois de se saber que o homem, que magoou-se profundamente por causa de uma cousa tão natural em nosso paiz, — o noticiar a barbaridade dos senhores brutos para com seus escravos; é republicano, e que pretendeu ser ou foi chefe desse partido nesta cidade, de justo que parece passa a ser tão ridiculo que até o achamos vergonhoso.

Consta que antes de mandar riscar sua assignatura dissera, que assim procedia por ser escravocrata e portanto estava offendido.

Ser republicano e escravocrata, é aliar dous sentimentos tão diferentes que nos parece impossivel essa incestuosa ligação.

Porém, infelizmente, os exemplos vem do alto. Lafayette, o grande republicano, que assignou o

manifesto de 1870, vestiu a libré de lacão como elle proprio chamava a farda de ministro. Portanto não é para estranhar que um simples fazendeiro sem titulos para distinguir a liberdade da escravidão, deixe de assignar um jornal porque offendou seus principios retrogradados.

Este facto não nos admira, apenas nos dá o desejo de juntal-o á outros tantos e mais importantes, para que o povo brasileiro fique certo de que, enquanto confiar seu futuro á homens que tem a particularidade de serem republicanos e escravocratas, nunca chegará ao fim desejado.

A verdade é que a alliança de sentimentos tão diversos n'uma só cabeça dá mostras senão de ignorancia ao menos de pouca intelligencia e muito sophisma, para não comprehender a distancia que os separa.

Deixamos de nos alongar mais sobre este assumpto porque tememos magoar á esse homem ambiguo de ideias que já foi tão magoado pela tal noticia contraria á seu pensar. E nós não desejamos vel-o contrariado para assim não se afastar da carreira republicano-escravocrata e termos o prazer de apreciar o que produz essa alliança atrophada.

Consta sobre isto, que o redactor da «Gazeta», está devéras incommodado porque vê-se obrigado ou a adular ou morrer a mingoa.

Triste condição a da imprensa que em certos lugares se vê tolhida á satisfazer a vontades de potentados de aldeia ou de deixar de existir.

Desgraçado o povo que confia seu futuro á homens que na apparencia são republicanos e no intimo tem uma só politica — a do interesse.

Taubaté, 13 de Novembro de 1880.

Piedade de Sorocaba

A 4 do corrente deu-se nesta villa uma festa, a qual mostra o adiantamento do lugar. O Club Literario Piraporense solemnizou o seu terceiro anniversario da maneira seguinte:

A sala de suas sessões estava rica e caprichosamente adornada.

As sete e meia horas da tarde, depois de chegarem as principaes familias do lugar, o presidente o sr. conego José Rodrigues de Oliveira, tomou assento na cabeceira da mesa, rodeado dos mais empregados e debaixo de um doce onde se achava a effigie de Sua Magestade o sr. d. Pedro II.

Depois que a banda de musica executou o hymno do mesmo Club, o sr. presidente fez o discurso de abertura, seguiu-se a leitura do relatorio feito pelo l.º secretario o sr. João Francisco Parada; depois o sr. João Rodrigues da Rosa occupou a tribuna como orador da sociedade e mostrou o seu desenvolvimento, e finalmente fallaram os socios Parada, José Manoel de Oliveira, Antonio Joaquim de Castro Magalhães, Patrocínio de Paula Ribeiro e professor José Pinto de Souza Lopes.

O sr. presidente deu a palavra aos convidados e então as exmas. sras. d. Julia do Amaral, Bonifacia Amelia Parada e Maria Olympia da Rosa prenderam a attenção do auditorio com seus discursos congratulatorios e mostraram a bella intelligencia de que são dotadas.

O sr. presidente convidou os socios para procederem a eleição da nova meza que ficou assim composta:

Presidente, conego José Rodrigues de Oliveira, reeleito. 1.º Secretario, João Francisco Parada, reeleito. 2.º dito, José Manoel de Oliveira, reeleito. Thesoureiro, Antonio João de Castro Magalhães, reeleito. Procurador, o professor José Pinto de Souza Lopes.

Concluida a eleição o sr. presidente fez o discurso de encerramento, agradecendo a todos e especialmente ás familias o honrarem a sessão magna com suas presenças e animando os socios ao trabalho; depois foi offerecido um modesto copo d'agua e retiraram-se todos contentes as 11 e meia horas da noite.

E' animador, ver-se uma pequena villa como a da Piedade contar um povo tão amante da instrução, pois o club pretende fundar uma escola nocturna para os que não podem frequentar a aula publica.

Praza a Deos que tão dignos cidadãos, quaes os membros do Club não esmoreçam e possam elevar a sua localidade a par das mais adiantadas e importantes da provincia.

Parabens ao povo da villa da Piedade de Sorocaba.

Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra

APRECIACÃO FEITA PELOS DISTINTOS E SABOS MEDICOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos nestas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé de meu gráu.

Rio, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Francisco de Paula Travassos.

Reconheço verdadeira o signal supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

O dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. João da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc., etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*, preparado

pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurei si necessario fór

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antonio Nogueira de Barros.

Reconheço o signal supra.—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

Ascanio Lopes Villas-Boas, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que o medicamento conhecido pelo nome *Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra* não contém substancias nocivas, podendo servir para o tratamento das molestias syphiliticas e darthrosas; o que tenho observado na pratica medica.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. Ascanio Lopes Villas-Boas.

Reconheço verdadeira a firma supra.—Rio, 15 de Setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—Antonio Herculano da Costa Brito.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que, desejando conhecer o valor curativo do preparado pharmaceutico conhecido pelo nome de—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*, tão preconizado pelo seu descobridor e fabricante, como por algumas pessoas do lugar (cidade de Pirassununga) o tenho empregado, ha pouco mais de um mez, no curativo de manifestações syphiliticas em seus diferentes graus, com muito bom resultado; por quanto os doentes sensivelmente melhoram com maior rapidez, do que tenho conseguido com as preparações ioduradas e mercuriaes.

A não levar estas ultimas substancias, como affirma o seu preparador e eu acreditado, o—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*, será o remedio, que, desde muito, medicos e povo aspiram para jurar as molestias do coito impuro; por isso que o uso do mercurio, principalmente, imprudente e intempestivo damnifica muitas vezes a economia determinando-lhe molestias bem graves.

Aguardo maior extensão na applicação do remedio para mais convicta e conscienciosamente preconstar as suas virtudes.

Pirassununga, 21 de Maio de 1879.—Dr. Manoel Gonçalves Theodoro.

Reconheço verdadeira a letra e firma retro, e dou fé.—Pirassununga, 29 de Maio de 1879.—Em testemunho de verdade.—José Emiliano Claro de Sant'Anna.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado, nas affecções syphiliticas, o—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obtive esplendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeutica daquellas affecções.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1880.—Dr. João Climaco de Araújo.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1880.—Elysis Firno Martins.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Luiz Antonio Murtinho.

Reconheço as assignaturas das attestações.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Atabalipa Americano Franco, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc.—Attesto sob fé e juramento de meu gráu que o medicamento conhecido com o nome—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e que me foi fornecido pelo sr. pharmaceutico Carlos Cyrillo de Castro, e recommendado como especifico anti-syphilitico, foi por mim empregado já algumas vezes com excellente resultado, e parece-me digno de figurar á frente dos mais proveitosos, e de simples uso, para taes affecções.

Côrte, 20 de Agosto de 1880.—Dr. Atabalipa Americano Franco.

Reconheço a assignatura supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Francisco Pereira Ramos.

José Porfirio de Mello Mattos, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc., etc.

Attesto, em fé do meu gráu que o medicamento de nome—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*, aconselhado como especifico das affecções syphiliticas e preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, tem sido empregado por mim, algumas vezes, nessas affecções com tão bom resultado que o considero um dos melhores preparados anti-syphiliticos.

Côrte 28 de Agosto de 1880.—Dr. José Porfirio de Mello Mattos.

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Pedro José de Castro.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que o medicamento conhecido pelo nome de—*Extracto Fluido de Ataubá de Sabyra*—não contém drogas nocivas, podendo prestar-se com vantagem ao curativo de molestias syphiliticas e algumas affecções de pelle e que tendo experimentado tirei resultado satisfactorio.

O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu gráu.—Dr. Antonio José de Castro Junior 10—7

A's autoridades de S. Miguel

Tendo fugido, ha perto de 2 annos, do Instituto de D. Anna Roza, e seguindo para villa de S. Miguel, conforme consta-me, o menor Hyppolito com a idade de 13 para 14 annos, e signaes seguintes: cabellos louros, olhos gateados, tendo 2 dentes da frente do queixo superior bastante largos, e pés chatos. Consta-me ter sido vendido n'uma fazenda, ou sitio pertencente a essa villa; peço, por tanto a intervenção das autoridades desse lugar e todo o auxilio em beneficio desse menor; enviando-o para S. Paulo ao exm. sr. dr. chefe de policia, para ser-me entregue. 3—2

VICTORINO JOSÉ DA COSTA.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 10 do corrente :

Foram nomeados :

Para os postos do batalhão de infantaria n. 11, do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Itú e Capivary, os seguintes cidadãos :

5.ª companhia :

Capitão, Joaquim Antonio Corrêa.
Tenente, Salvador Martins Bonilha Sobrinho.
Alferes, João de Arruda Leite Junior.

6.ª companhia.

Capitão, João José da Costa Machado.
Tenente, Francisco de Paula Penteado.
Alferes, Antonio Ignacio de Oliveira Campos.

NINGUEM COMPRE collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sortimento que tem a casa A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços baratissimos. 20—16

CAMARA MUNICIPAL

Hontem, em sessão extraordinaria, e por indicação do presidente da camara, resolveu esta nomear advogado para promover judicialmente o cumprimento, por parte da companhia de bonds, dos seus contractos relativamente ao calçamento das ruas que está desmanchando para concertos na sua linha.

A camara vio-se obrigada a recorrer a este meio, porque todos os outros tem sido inuteis para chamar a companhia ao cumprimento dos seus deveres.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25—17

COMPANHIA PAULISTA

Segundo se vê de um annuncio desta companhia, o qual hoje publicamos, são chamados concurrentes para a construcção do leito do ramal para o Belém do Descalvado, á partir da estação do Porto de João Ferreira, no Mogy-guaçu.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Residencia rua Alegre n. 38. 30—28

LOTERIA DO YPIRANGA

O *Jornal do Commercio*, de 14, confirma o telegramma, que já publicamos, sobre uma duplicata de numeração em bilhetes da loteria do Monumento do Ypiranga, verificada em bilhetes remetidos para o Rio de Janeiro.

A commissão das loterias, á qual, por intermediação pessoa, confiamos o telegramma recebido, antes de publicar, entendeu necessario, para salvar a sua responsabilidade, pôr em duvida a realidade do facto, embora o fizesse de modo contradictorio, pois julga ao mesmo tempo possivel a hypothese de uma falsificação.

A narração do facto, feita pelo *Jornal do Commercio*, torna patente a precipitação e a levandade da commissão, duvidando desde logo da veracidade d'elle, apesar da procedencia da noticia. Diz o *Jornal* :

« LOTERIA DE S. PAULO — Uma casa commercial desta praça mandou vir de S. Paulo 50 bilhetes da loteria grande para o Monumento do Ypiranga. No acto de distribuil-os pelas pessoas que os haviam encomendado, acharam-se dous bilhetes, ambos do mesmo numero 425254. Em um, porém, o numero de marca era 584 28 e no outro 684794.

Neste caso talvez não seja difficil corrigir o engano com o auxilio do talão em que ficaram os dous numeros, o da marca e o do sorteo. Supponhamos, porém, que um feliz acaso não tinha reunido na mesma mão os dous bilhetes, e que no numero 425254 sahia premio avultado : teriam direito a elle ambos os portadores do numero feliz ? Dir-se-hia a um delles : — Você imaginou jogar sobre este numero, mas realmente jogou sobre aquelle outro que ficou no talão e que lhe era desconhecido ? Que questão não surgiria daqui.

Porque se deu um engano na numeração dos bilhetes, não se segue que existam outros. Mas tambem não é impossivel que a questão que figuramos, evitada pela descoberta a tempo daquelle engano, não venha realmente a suscitar-se no caso de somente se dar por erro no acto do pagamento dos premios. Se algum meio ha ainda de acautelar isto, convém empregar-o providentemente. »

NAVALHADAS

Refere a Gazeta do Povo de hontem:

«O soldado de linha Benedicto Vicente Ferreira da Silva, hontem de guarda no palacio do governo, abandonando esta, dirigiu-se para a varzea do Carmo, e, entrando para o matto, deixou na mesma varzea o cinturão e rifle, que, segundo consta, foram dali tirados por uns meninos.

«Ao sahir do matto, furioso por não encontrar o seu armamento, saca de uma navalha, e, com ella ameaça a quem encontra no caminho, até que, arremessando-se sobre Julião Antonio Moreira, guarda da secção de bombeiros, o fere no pescoço com tão grande golpe, que quasi lhe rompe a carotida.

«O facto deu-se logo depois do escurecer, e Ferreira da Silva foi desarmado e conduzido preso ao respectivo quartel.

«O offendido foi logo soccorrido pelos srs. drs. M. Lax e Villaga, que declararam o ferimento de natureza grave.

«O offensor já foi processado nesta capital por crime de ferimentos.»

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

AFOGADO

Ante-hontem á tarde, estando a tomar banho no tanque do Bexiga, afogou-se o italiano Francisco de tal, em consequencia de uma congestão cerebral, sendo o seu cadáver encontrado hontem, ás 5 horas da manhã.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20

ESCOLHA DE DESEMBARGADOR

O supremo tribunal de justiça enviou a 13 do corrente ao respectivo ministro a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para escolha de um desembargador que preencha a vaga existente no tribunal da relação de Belém, são os srs. drs.:

- 1.º Joaquim José Henriques.
2.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.
3.º Pedro Antonio da Costa Moreira.
4.º Francisco de Souza Carne Lima.
5.º Manoel de Araujo da Cunha.
6.º Fernando Maranhense da Cunha.
7.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima.
8.º João Francisco da Silva Braga.
9.º Manoel Maria do Amaral.
10.º Hyppolito Cassiano Pamplona.
11.º Carlos do Cerqueira Pinto.
12.º Gervasio Campello Pires Ferreira.
13.º Daniel Accioli de Azevedo.
14.º Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
15.º João Ladislau Japy-Assif de Figueiredo e Mello.

YTU

Falleceu a 10 do corrente em avançada idade, a Sra. D. Maria Jesuina de Almeida, viuva do sr. Joaquim Leme de Oliveira Cezar.

— O revd. padre José Galvão de Barros França achava-se competentemente autorizado para receber esmolas para o recolhimento de Nossa Senhora da Luz desta capital.

— Lê-se na Imprensa Ytuana de 14: «Visconde de Ytu—No dia 11 do corrente chegou a esta cidade, com sua exma. consorte, o sr. Visconde de Ytu. Sendo a primeira vez que o illustre ituano vem a esta cidade depois que foi agraciado com aquelle titulo pelo governo imperial, os seus numerosos amigos, precedidos de uma banda de musica, á noite, foram ao palacete da exma. Baroneza de Ytu, digna e virtuosa mãe do sr. Visconde, onde se chava residindo, cumprimentando-o e saudando-o.

O dr. Assis Pacheco foi o encarregado de manifestar o sentimento de que se achavam possuidos os seus patriotas, o que fez, dirigindo palavras cheias de enthusiasmo ao digno hospede, congratulando-se com s. exc. pela mercedida graça que havia recebido.

S. exc. agradecendo aquella espontanea manifestação de seus patriotas e velhos amigos cheio de commoção, convidou-os a subir ao palacete, e ali offereceu-lhes um profuso e delicado copo d'agua donde foi novamente o illustre titular e sua exma. familia saudado pelos drs. Castro Andrade e Brotero, com aquella linguagem fluente e florida que sabem usar quando usão da palavra; os srs. capitão Motta e José Soares de Barros tambem saudaram ao illustre Visconde e sua exma. mãe.

A Imprensa Ytuana por sua vez cumprimenta e saúda com o devido acatamento ao illustre ituano s. exc. e sr. Visconde de Ytu.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83. Londres, 10 de Novembro.

JORNAL DO AGRICULTOR

Publicou-se o n. 71 deste já tão importante jornal, do qual é proprietario e redactor o sr. Dias da Silva Junior. Contem:

Kalendario.—A pequena lavoura.—Cultura da papoula.—Cultura do tabaco (continuação) Variedades. Clima. Modo de recolher a semente. Epoca para semear. Modo de semear.—O que se diz de nós (continuação).—Receita de doce. Bolo da duqueza.—Cultura do arroz (continuação). Modo de vegetação. Composição do arroz.—Receita de cosinha. Lombo de vacca.—Medição de terras. Sismaria. Alqueire.—Maximas agricolas.—Riqueza florestal (continuação) Madeiras.—Acido salicylico.—Economia domestica. Desinfectante.—Eucalyptus.—Falsificação do café.—Molestia de canna. Relatorio apresentado á commissão de estudo da molestia da

canna na provincia de Pernambuco (continuação).—Medicina domestica (continuação). Anteverasão do utero. Anthrax Aortite Aphilias.—Geographia Equador.—Aves domestica (continuação). Do pato. Historico. Especies e raças.—Notas diversas.—O gallo preto (conclusão).

O MEZ DE NOVEMBRO

Esta mez é o mez das esperanças para o fazendeiro, conforme o desenvolvimento das plantas nutritivas.

Essas esperanças, porém, serão todas destruidas se faltarem as chuvas necessarias.

Continua a colheita do café, e aqui temos igualmente a da mandioca, que fornece o pão nacional.

Principia a safra do assucar e a destillação da aguardente. Este ramo de industria, em alguns pontos do Brazil, tem para o fazendeiro a mesma importancia do que o café nos outros lugares.

Capinam-se as plantações de milho, arroz, e café, e planta-se o café nas falhas e nas derrubadas. Limpa-se o pasto.

As apocynas florescem.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Hessaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Socorro, Serra-Negra, Penha, Porto-Feliz, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descaivado, Caconde, Mocóca, Batataes, Cajuru, Franca, Passos, Uberaba, Goyaz, Itapeverica e Santo Amaro.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratingueta, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Três Barras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambiero, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Santos, Campinas, Jundiáhy, Santo Antonio da Cachoeira, Nazareth, Atibaia, Bragança, Una, Piedade, Araçariguama, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

- Dia 12: Manoel José Fernandes, 37 annas. Entero colite. Ceccaroli Eduardo, 36 annos. Enterite. João, 6 mezes, filho de João Ignacio Silveira da Motta. Meningite.
Dia 14: D. Anna Elisa de Moura, 23 annos. Lezão cardiaca.

CORREIO DA CORTE

Foi aposentado o desembargador da relação de Ouro Preto, Elias Pinto de Carvalho.

Refere a Gazeta de Noticias:

Vimos hontem um bilhete da grande loteria do Ypiranga, o de n. 203.453, cuja numeração no talão é diversa nos dois meos bilhetes, trazendo um o n. 5602 e o outro o n. 8937.

Como todos os bilhetes da loteria de S. Paulo que até agora temos visto, trazem a mesma numeração na marca dos dois meos bilhetes, será bom que a commissão ou os interessados declarem se ha um novo engano, ou se tal numeração é toda convencional e differente em alguns bilhetes.

Consta que foi nomeado procurador da corôa da relação de Matto Grosso, o desembargador Padua Flery.

Foi esplendida e estrondosa a ovação que recebeu a comdantina Ferrari na sua rec-ta de despedida, com a representação dos Huguenotes.

TELEGRAMMAS

Pernambuco 14 de Novembro.

Chegou a este porto o aquete nacional Pernambuco, vindo do norte do Imperio.

No Pará, os indios Carajás reapareceram em diversos pontos do Xingú e atacaram o Bacabal, cujos moradores os repellido. Na luta que foi empenhada morreram tres daquelles e um destes.

A mesma tribu ameaça a villa de Souzel.

Das outras provincias não ha noticias dignas de menção especial.

Segue para essa corte, a bordo do Pernambuco, s. exc. rvdm. o sr. bispo do Ceará, que sae agradecer a nomeação de arcebispo, a qual não pôde por nenhum modo aceitar.

O Pernambuco segue amanha para o sul.

Pariz, 13 de Novembro.

Noticia um despacho do Ragusa que os Albane-

zes saquam-se cada vez mais resolvidos a opporem-se a todo transe á cessão da cidade de Dulcigno ao Montenegro.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 kilos, 50 litros. Rows include: Café, Toncinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 15 de Novembro de 1880

Tornaram-se conhecidas no sabbado vendas de 1.600 saccas de café sem alteração das nossas cotações anteriores.

Entradas a 13 do corrente . . . 335,752 kilos. Desde o 1º do corrente . . . kilos. Existencia . . . 70,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 5,169 saccas. No mesmo periodo de 1879 . . . 3,589 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . 3,924 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . 3,492 saccas. No mesmo periodo de 1876 . . . 2,847 saccas. No mesmo periodo de 1875 . . . 2,247 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 13 do corrente . . . 357,025 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 443,926 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . 421,009 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . 411,660 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 12 do corrente . . . 10:192,064 kilos.

Termo medio diario . . . 14,155 saccas. No mesmo periodo de 1879 . . . 13,237 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 15 de Novembro de 1880

Venderam-se durante a semana finda a 13 do corrente 110,457 saccas.

Vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Table with columns: Lavado, Superior e fino, 1ª boa, 1ª regular, 1ª ordinaria, 2ª boa, 2ª ordinaria. Values range from 4800 to 5800.

Vendas no sabbado 12,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

Table with columns: 1ª boa, 1ª ordinaria. Values range from 4850 to 4950.

Existencia . . . 250,000 saccas.

Cambios a 90 d/v. (sabbado):

Sobre Londres bancario 22 7/8 d. Sobre Londres particular 23 1/8 d. 23 1/16 e 23 d. Sobre Pariz bancario 415 rs. por franco. Sobre Pariz particular 408, 409, 410 rs. por franco. Sobre Hamburgo bancario 512 rs. por m. b. Sobre Hamburgo particular 510 por m. b. Soberanos 10,680.

Existencia de Café em primeira mão nos principaes portos da Europa e Estados-Unidos

Table with columns: Em 1 de Novembro de 1880, Em 1 de Novembro de 1879. Rows include: Londres, Havre, Hamburgo, Antuerpia, Marselha e Bordeaux, Amsterdã e toda Hollanda. Values range from 300,000 to 481,000 sac.

Estados-Unidos 450,000 sac. cont. 423,000 sac. 1,906,000 sac. cont. 1,590,000 sac.

EDITAES

De ordem do ill. sr. dr. juiz de orphãos Bellarmino Peregrino da Gama e Mello; convocou aos credores da herança do finado Benedicto das Dóres, para dentro do prazo de dez dias a contar da data desta, apresentarem a este juizo suas contas competentemente legalizadas para serem attendidos nos respectivos pagamentos em tempo opportuno; sob pena de não serem attendidos depois do prazo.

S. Paulo 15 de Novembro de 1880.—O escriptivo, Manoel Joaquim de Toledo. 10—1

ARREMAÇÃO DOS BENS PERTENCENTES Á HERANÇA DO FINADO ANTONIO PINTO PRAZERES GUIMARÃES, CUJAS AVALIAÇÕES ACABAM DE SER REFORMADAS.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 20 do corrente mez, se fará praça para arrematação destes bens, cujas avaliações acabam de ser reformadas, sendo:

A chacara sita na freguezia do Braz, na quantia de . . . 5:500\$000 A casa de sobrado n. 39, sita á rua da Gloria, na de . . . 3:500\$000

S. Paulo, 15 de Novembro de 1880.—O escriptivo, Januario Moreira. 3—1

ANNUNCIOS

Companhia Paulista

CONVOCAÇÃO DE EMPREITEIROS

A directoria da Companhia Paulista, tendo de contractar a construcção da estrada de ferro—Ramal do Belém do Descalvado—na extensão de 18 kilometros, á partir do Porto Ferreira, declara que fica aberto um prazo que correrá da data de hoje á findar-se no dia 10 de Dezembro proximo futuro para dentro delle se apresentarem as respectivas propostas por empreitadas geraes por unidade de preços.

As plantas e perfil longitudinal e mais dezenhas do projecto pôdem ser examinados desde já em Pirassununga no escriptorio tecnico, e as condições geraes e tabellas de preços no mesmo escriptorio.

As propostas devem vir em cartas fechadas ao escriptorio central, em S. Paulo, em dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio Central em S. Paulo 16 de Novembro de 1880.—F. M. de Almeida, secretario. 15—1

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa de um lance, sita a rua do conselheiro Furtado: com sala, alcova, quarto, lvaranda e cozinha, tendo 15 braças de terreno inclusive a casa, e 18 1/2 braças de fundo, com poço e boa agua.

Para tratar com o sr. Manoel Antonio de Carvalho, a rua da Imperatriz n. 39. 3—1 Anna Firmina da Silva Moraes.

Sociedade Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente, pelo presente convocou a todos os senhores socios, para reunirem-se em assemblea geral, domingo 21 do corrente pelas 10 horas da manhã, no sobrado sito á ladeira do dr. Falcão n.1, afim de serem prestadas as contas da sociedade, e apresentado o relatorio. S. Paulo 16 de Novembro de 1880.—O 2.º secretario interino J. H. Forster.

Café Aurora

1—Largo da Sé—1

Neste bem montado estabelecimento, encontrará o respeitavel publico, todos os dias das 5 horas da manhã ás 12 da noite, café, chocolate, leite, etc. e todas as qualidades de iguarias para satisfazer ao mais exquisito appetite.

Como seja, fiambre, salame, peixe frito e de escabeche e pastéis de nata e de carne, doce de fructas em calda etc. etc. e tudo o que é mister para bem servir aos mais fins paladares, assim como, vinho commum e fino, licores e cerveja de todas as qualidades.

Achando-se além de tudo, accio, promptidão, preços razoaveis, e sala reservada para familias. 10—1

Camelias

F. de Albuquerque, 96, rua do Braz 96, acaba de receber da Belgica uma grand quantidade de bonitas camelias, que vende barato. 10—1

Precisa-se

de boas costareiras

Au Bon Marché

58—RUA DE S. BENTO—58

MASSA FALLIDA DE MAUÁ & COMP.

Importante leilão

EM SANTOS

Antonio J. Malheiros Junior

com a competente autorização e em presença do procurador da administração da massa fallida de Mauá & Comp., dr. Alfredo, A. da Rocha, fará leilão terça-feira 16 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, a antiga rua do Consulado n. 1 (hoje Frei Gaspar) de todos os bens moveis e immoveis pertencentes a massa fallida de Mauá & Comp., existentes na cidade de Santos e seu termo; cujos bens são os que seguem:

BENS DE RAIZ

Rua do Consulado (hoje de Frei Gaspar)

Predios ns. 1, 3 e 5.

Rua da Praia

Predios ns. 13 e 17.

Rua Direita

Predios ns. 51 e 61.

Rua Aurea

Predios ns. 165, 167, 169, e 171.

Rua de Santo Antonio

Predios ns. 63, 65 e 67

Rua da Penha

Predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 37, 39, 41 e 43.

1 Terreno murado na frente contiguo á casa n. 11.
1 dito com 62/10 de braças de frente murada.

Quadra do Valongo

Predios ns. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29 e 30.
1 terreno com 12,2 met. de frente.

Praça Andrada

6 casinhas terreas, sem numeros.
Predio n. 21.

2 casas terreas, sem numero.
6 casinhas terreas, sem numeros.
1 armazem, sem numero.

Predio (sobrado), sem numero.
1 terreno adjacente á todas as propriedades, com 2 vertentes d'agua e pedreira.

Quadra Leal

1 chacara no caminho do Cubatão.
1 terreno no caminho do Cubatão, com 13,33 met. de frente.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 10 braças de frente.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 6,6 met. de frente.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 42,90 met. de frente.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met. de frente.

1 casa em ruinas no caminho do Cubatão.

1 casa e ranchos, no caminho do Cubatão, com 1540 met. de frente.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 440 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.

1 terreno no Caminho do Cubatão, com 220 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 480 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.

1 terreno no caminho do Cubatão, com 76 braças.

Fazenda do Piassaguera

Esta fazenda com terrenos até o alto da Serra.

Bens moveis

Moveis e diversos utensilios.

Santos, 27 de Outubro de 1880.

3-9 (1 d s l d n)

LOTERIA DO YPIRANGA

A venda ao balcão dos bilhetes da primeira loteria começará a 15 de corrente, de 10 horas da manhã ás 2 da tarde. as pessoas que fizerem encomendas deverão procural-as nos primeiros dias.

S. Paulo 9 de Novembro de 1880.—R. Dwar. Ribar, agente de vendas. 10-5

VENDE-SE

terrenos desde 45000 o metro até 800000, e casas de 2:000000 até 15:000000, sendo que a menor renda dellas é de 12% ao anno. Trá-se na loja de colchões e moveis á rua do Imperador n. 6. (3.ª 5.ª e Sab.) 20-7

CERVEJA

ESTRELLA DE BERLIM

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

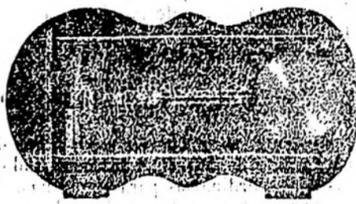
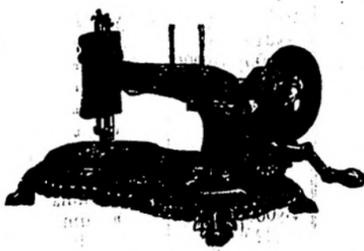
J. Flach

terc. e sabb.

63 Rua de S. Bento 63

30-5

Nothmann's Patent



Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duas lhas, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

GERMANIA

SO' POR

250000 RS.

Encontra-se mais os systemas seguintes,

Sem competencia!

Singer Familia
Saxonia
Taylor

Singer Brazileira
Paulista

Lind's Taylor

Iones Elastico

Singer aperfeçoada

Wheeler Wilson

Grover & Baker

Princeza Imperial

Little Wanzer

Rhenania

Howe

Faz-se qualquer concerto de machina e encontra-se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas, retroz, agulhas, oleo, esparma cete etc. etc.

RUA DE S. BENTO N. 57
VICTOR NOTHMANN & COMP.

SUPERIOR LUPULO DA BAVIERA

BAYRISCHEN SPALTER HOPFEN

J. FLACH

Por contracto feito por um dos melhores productores do lupulo da Baviera está habilitado a vender este artigo com muita vantagem como os srs. fabricantes de cerveja se poderão certificar a vista da qualidade e preços.

63 RUA DE S. BENTO 63

S. PAULO

terc. e sabb.

15-5

Empreza Funeraria

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo obtido o privilegio para fazer o servico funerario desta capital, firmado pelo contracto de 17 de Dezembro de 1879, em virtude da lei provincial n. 69, de 2 de Abril de 1878, manda fazer publico que acha-se constituida a Empreza Funeraria, e assim, de hoje em diante, as pessoas que precisarem de taes servicos podem dirigir-se aos administradores da mesma, Antonio Bento de Paiva Azevedo, á travessa da Sé, e Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, á rua da Tabatinguera, n. 68.

Na cocheira da Empreza, á rua da Tabatinguera, n. 68, tambem se acham, por commodos preços, bons carros, como coupés, caleças, meias caleças e rico coupé, para casamentos, baptisados, etc.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1880.—O escrivão, F. M. de Almeida 15-13

Magnificos moinhos

Modelo americano

Para fubá

Podendo ser movidos a vapor, por agua, vento ou animaes; de grande capacidade e garantidos.

52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A

Frederico A. Upton.

ARAME FARPADO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.ª

Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Collegio

(Terç. Sext. e Dom.)

DESINFECTANTE CARBONICO

Chegou da Europa este energico desinfectante, o melhor para casas de familia, collegios, hotéis, casas de saude, fazendas etc.

Recommenda-se não só pela sua grande efficacia e promptidão, como tambem por ser um antiasmático ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO á saude.

Vende-se só o desinfectante legitimo na

Pharmacia Ypiranga

DE

G. TH. HOFFMANN & COMP.

32 Rua Diretta 32

12-4



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Leme.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANÉA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITAJAÍ,
- DESTERRO
- RIO-GRANDE,
- PELOTAÍS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores previrem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida dopaquete.



Companhia Bragantina

7ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que resolvem-se fazer a 7ª chamada de capitais na razão de 10 a ou 20000 por acção; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 5 a 15 de Dezembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 5 de Dezembro de 1880.
—Henrique Armando, secretario. 10-5

Escravo fugido

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, creóllo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e coberto de retalhos; falla sempre rindo-se, é tocador de viola, amigo de dança e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200000, além das despesas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 legua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado o seu escravo.

Campinas, 10 de Outubro de 1880.—Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30-15

Typ. do Correio Paulistano.